

# Fundo de Investimento Financeiro Target "H"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. 01.536.205/0001-59

## DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
Letras Financeiras do Tesouro.....	16.933	82,04
<b>QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>		
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 60 2.....	1.860	9,01
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 60 3.....	1.847	8,95
	<b>3.707</b>	<b>17,96</b>
<b>TOTAL DA CARTEIRA.....</b>	<b>20.640</b>	<b>100,00</b>
<b>DISPONIBILIDADES.....</b>	<b>1</b>	
	<b>20.641</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES (CIRCULANTE)</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Taxa de administração.....	4	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 12.461.090 quotas de R\$ 1,6561.....	20.637	
	<b>20.641</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Período de 1º de abril a 31 de dezembro de 1998	Exercício findo em 31 de março de 1998
<b>Patrimônio líquido</b>		
Saldo Inicial: 803.693 quotas de R\$ 1,4245.....	1.145	
(1998: 833.325 quotas de R\$ 1,1050.....)		921
Quotas emitidas: 12.461.090.....	20.000	
(1998: 29.632.....)	(775)	
Variação no resgate de quotas.....	(513)	(41)
Patrimônio líquido antes do resultado do período / exercício.....	19.857	880
<b>Resultado do período / exercício</b>		
<b>Receitas</b>		
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	811	292
Reversão de provisão.....	1	
	<b>812</b>	<b>292</b>
<b>Despesas</b>		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários.....	19	
Taxa de administração.....	10	20
Administrativas.....	3	7
	<b>32</b>	<b>27</b>
Resultado do período / exercício apropriado a resultados acumulados.....	780	265
<b>Patrimônio líquido final</b>		
Representado por: 12.461.090 quotas de R\$ 1,6561 (1998: 803.693 quotas de R\$ 1,4245).....	20.637	1.145

## NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 31 DE MARÇO DE 1998

### 1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Financeiro Target "H", foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 30 de dezembro de 1996 como Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "H". Em 19 de novembro de 1998, através do Instrumento Particular de Transformação o fundo foi transformado em Fundo de Investimento Financeiro passando a ter sua denominação atual e alterando o seu exercício social para 31 de dezembro. Sua finalidade atual é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

### 2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na

aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.

### 3. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

### 4. Taxa de Administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,25% ao ano, e paga mensalmente (período anterior à 19 de novembro de 1998 - 0,5% ao ano).

O fundo paga ao administrador uma taxa de performance correspondente a 20% da rentabilidade líquida diária do fundo que exceder 105% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI CETIP EXTRA GRUPO. (período anterior à 19 de novembro de 1998 - 50% da rentabilidade e 99% do CDI).

### 5. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo no período de 1º de abril a 31 de dezembro de 1998 foi de 16,25% (exercício findo em 31 de março de 1998 - 28,91%).

### 6. Quotas em carteira

Os fundos de investimentos financeiros no qual o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

### 7. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de dezembro de 1998 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.

### 8. Outras informações

Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000.

### 9. Evento subsequente

No início de janeiro de 1999, o BACEN procedeu à liberação do controle cambial e à eliminação do sistema de bandas. Subseqüentemente, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao real passou a apresentar elevado nível de volatilidade, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte-americano. Até a data da elaboração das demonstrações financeiras não existe efeito na posição patrimonial e financeira do fundo, tendo em vista que este não possuía operações referenciadas em moeda estrangeira.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs. Administradores e Quotistas  
Fundo de Investimento Financeiro Target "H"  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Target "H" em 31 de dezembro de 1998 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de abril a 31 de dezembro de 1998 e do exercício findo em 31 de março de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Target "H" em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1º de abril a 31 de dezembro de 1998 e do exercício findo em 31 de março de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

João Manoel dos Santos  
Sócio  
Contador CRC 1RJ054092/S-7 "S" SP 003011